



Setúbal
na obra de Rogério Chora
Exposição

25 de junho a 17 de setembro'22 | Galeria Municipal do 11

CHORA

Rogério Carlos Chora

Uma vida dedicada à pintura



No dia 17 de julho de 1941, no n.º 454 da Av. Luísa Todi, nasceu um dos mais reconhecidos pintores contemporâneos de Setúbal (único profissional) e um dos últimos artistas figurativos portugueses de expressão realista: Rogério Carlos Chora. Foi o segundo de quatro irmãos (Ricardo Carlos Chora, Rogério Carlos Chora, Rui Carlos Chora e Reinaldo Carlos Chora), filho de um comerciante ligado a diversos setores de atividade (eletrodomésticos, materiais de construção e representante local de empresas como a *UCAL* ou a *Lusalite*), Ricardo José Pereira Chora, e da doméstica Teresa de Jesus Carlos Chora.

⋮ **O jovem pintor.**

⋮ Coleção particular de Rogério Carlos Chora.



⋮ **Rogério Chora no seu
1.º aniversário e os pais do pintor.**
⋮ Coleção particular de Ana Margarida
⋮ Chora.



: 3.º ano da Escola Primária da Casa dos Pescadores. Rogério Chora
 : é o segundo da direita sentado.
 : Coleção particular de Rogério Carlos Chora.

Concluiu o ensino primário na escola oficial da Casa dos Pescadores, após ter frequentado o estabelecimento de ensino particular do 'Boto' e a Escola Conde de Ferreira. Revelando um talento inato para a arte, o seu primeiro desenho terá sido uma chávana, cujo detalhe e precisão surpreendeu todos aqueles que tiveram o prazer de o ver: *"Comecei a pintar porque senti algo que me puxou e que sempre me fez exteriorizar aquilo que sinto"* (Portulano, n.º 8, 1994, pp. 22-23).

Teve a possibilidade de terminar o antigo ciclo preparatório na Escola Industrial e Comercial de Setúbal, formando-se no período de transição das antigas instalações (Saboaria) para as atuais, inauguradas em 1955. A primeira vez que

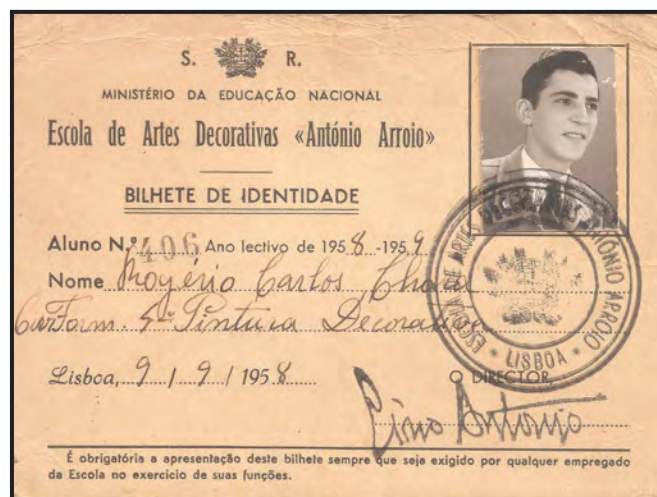
apresentou alguns dos seus trabalhos ao público (e.g. desenho da sua avó) foi no âmbito de uma exposição escolar, no final do ano letivo de 1955/1956 (*O Setubalense*, 14/07/1956, pp. 1-5). Aos 14 anos, exibiu mais algumas obras na II Exposição de Arte Infantil, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho da C.M. de Setúbal. O apoio informal do diretor da escola, o eng.º Armando Medeiros, e, principalmente, da professora Eduarda Vinhas, arquiteta de formação, permitiu convencer a família a prosseguir os estudos, em Lisboa. O próprio assume: *"Foi graças à professora Eduarda Vinhas que fui pintor"* (testemunho recolhido em 26/04/2022). As boas notas foram decisivas para ter sido granjeado com uma bolsa e prosseguir os estudos.



Matriculou-se na Escola António Arroio no ano letivo de 1955/1956, para frequentar o curso de Pintura Decorativa, aprendendo com docentes como Louro de Almeida, Anjos Teixeira, Jardim Portela ou Pedro Jorge Pinto. Ao longo das suas aprendizagens, experimentou pintura, litografia (desenho de letra para efeitos publicitários), escultura, trabalhos em cerâmica, modelagem ou cinzelagem.

- **Cartão de aluno da Escola Industrial e Comercial de Setúbal.**
- Coleção particular de Rogério Carlos Chora.

Com esforço e sacrifício, durante dois anos, efetuou diariamente a longa viagem de ida e volta até Lisboa, utilizando três meios de transporte para chegar à instituição onde estudava: autocarro, embarcação e elétrico. Tudo em prol do sonho de se dedicar profissionalmente à arte. Na fase final do curso, passou a residir num quarto alugado, em Alvalade. Nos tempos livres, pintava aquarelas de ruas, paisagens e figuras, que eram expostas (e algumas vendidas) nas tardes de lazer da residência da arq.^a Eduarda Vinhas, personalidade intimamente ligada à elite política e social setubalense dos anos 50/60. Ainda como estudante foi um dos fundadores, em 1957, do Círculo de Cultura e Arte Setubalense, que esteve instalado na Casa do Corpo Santo cerca de ano e meio, e foi espaço de reunião para os jovens participarem em tertúlias e discussões artísticas.



- **Cartão de aluno da Escola de Artes Decorativas António Arroio.**
- Coleção particular de Rogério Carlos Chora.

Concluída a sua formação de base, retornou à cidade do Sado, passando a auxiliar o pai no seu estabelecimento comercial de eletrodomésticos, na Rua Serpa Pinto. No 1.º andar do edifício, possuiu o seu primeiro *atelier*, espaço para dar asas ao seu talento e produzir. Neste local nasceram alguns dos trabalhos que integraram, em 1961, a II Exposição de Clube de Campismo de Setúbal.

Com o contexto da Guerra Colonial, emigrou para Colónia (Alemanha), onde residiu alguns meses, em 1962. Neste período trabalhou na fábrica Mauser, como operário produtor de bidons e visitou uma exposição de Pablo Picasso, em Dusseldorf, fascinando-se pelo extraordinário génio de um dos maiores vultos da pintura mundial.



• **Com 16 anos, executando a escultura do busto de Guerra Junqueiro.**
• Coleção particular de Ana Margarida Chora.



Muito ligado à família, rapidamente retornou a Setúbal, voltando a colaborar, em regime de *part-time* com o pai, desta feita na condução de pesados para o transporte de mercadorias. A intensificação da procura pelas suas pinturas foi progressivamente crescendo, permitindo que se concentrasse, antes de mais, como artista plástico. O estabelecimento de eletrodomésticos servia como ponte de contacto junto da aristocracia setubalense.

• **Produzindo o cartaz relativo ao centenário da elevação de Setúbal a cidade (1960).**
• Coleção particular de Ana Margarida Chora.



Em abril de 1962, a sua primeira exposição individual mereceu o devido destaque na capa no diário *O Setubalense*: “Rogério Chora, não obstante a sua pouca idade, surgiu aos nossos olhos como um artista talentoso que só precisará, para ser efectivamente mais um dos famosos pintores de Setúbal, do impulso mágico que caracteriza e conduz à descoberta dos valores reais, mas ignorados” (*O Setubalense*, 02/06/1962, p. 1).

- Recorte da capa do periódico *O Setubalense*,
- destacando o pintor.
- Colecção particular Rogério Carlos Chora.



No decurso desta década, alcançou manifesto reconhecimento junto da comunidade sadina, tendo produzido três cartazes que serviram de publicidade para a Feira de Sant’Iago. No âmbito de um concurso de artes plásticas, realizado no bicentenário de nascimento de Bocage, alcançou o 2.º prémio. Por esta altura, as suas produções artísticas tinham lugar nos seus *ateliers*, localizados no 2.º andar no n.º 452 da Av. Luísa Todi (ao lado do imóvel onde nasceu) e numa quinta em S. Paulo que o seu progenitor adquiriu.

- **Cartaz da Feira de Sant’Iago. 1963.**
- Centro de Documentação do Museu do Trabalho
- Michel Giacometti. Cartaz 287.

Graças aos trabalhos produzidos em colaboração com a cooperativa ostreícola CADU, para a qual projetou e construiu carros alegóricos, pavilhões para feiras e obras particulares para os respetivos sócios, captou a atenção de António Xavier de Lima, figura de peso na economia nacional, no início dos anos 70. Para além de ter produzido diferentes tipos de publicidade para as empresas do industrial, foi responsável pela conceção de carros alegóricos para carnavais ou feiras e teve licença para a venda de lotes de terreno na margem Sul do Tejo. Pouco antes, trabalhou em cerâmica para a fábrica *Viúva Lamego* e frequentou o curso de cerâmica decorativa, uma vez mais, na Escola António Arroio.



: **Carro alegórico/publicitário produzido para a firma de António Xavier de Lima.**
: Coleção particular de Rogério Carlos Chora.



Casou com Maria Lisete Alves Lázaro, em 5 de abril de 1970, sua colega de escola e com quem namorava desde meados de 1967. Deste matrimónio resultou o nascimento de uma filha, a professora, autora e artista Ana Margarida Chora, em 1972.

: **No dia do casamento.**
: Coleção particular de Ana Margarida Chora.



Após o 25 de Abril, abriu um estabelecimento comercial, o Bar/Casa *Chora*, espaço localizado na Estrada Nacional 10, que lhe permitiu expor e vender permanentemente o seu trabalho até meados de 1977. Era a conjugação do espírito comerciante, que herdou do pai, com a alma de artista.

- **Antigo estabelecimento comercial Bar/Casa Chora.**
- Coleção particular de Rogério Carlos Chora.

A convite de um amigo emigrado no Canadá, no ano seguinte, surgiu a oportunidade para uma nova aventura pelo estrangeiro, tendo partido para Vancouver. Ali permaneceu três meses e meio. Neste curto intervalo de tempo, produziu muitas obras e conquistou imediato sucesso junto dos portugueses ali instalados. Foi nesta ocasião que concretizou uma exposição na Casa Portuguesa de Vancouver. Em 1979, em conjunto com Louro de Almeida, compôs os icónicos azulejos que, nos dias que correm, ainda decoram o exterior do Centro Comercial do Bonfim.



- **Um dos painéis decorativos do Centro Comercial do Bonfim.**
- Fotografia do autor. Junho de 2022.

No início dos anos 80, adquiriu uma embarcação de 33 metros de comprimento, que se encontrava encalhada no Algarve, a que deu o nome de *Luísa Todi* e, mais tarde, *Ludi*, dedicada à pesca em Marrocos. Esta experiência contribuiu para o aprofundar das raízes marítimas do pintor, neto de pescador, residente junto da doca e colega de filhos de pescadores na escola primária. O Sado esteve permanentemente presente nas suas telas.

Segundo relata o próprio, a segunda metade da década de 1980 e os anos 90 foram, indubitavelmente, a época de maior produção. Obteve muito sucesso e reconhecimento pelo país, participando em exposições, individuais ou coletivas (por exemplo com Álvaro Perdigão), praticamente todos os meses. Entre 1988 e 1989, produziu um conjunto de 7 telas, dedicadas à faina pesqueira e ao processo produtivo da indústria de conservas, que ainda integram o Museu do Trabalho Michel Giacometti.

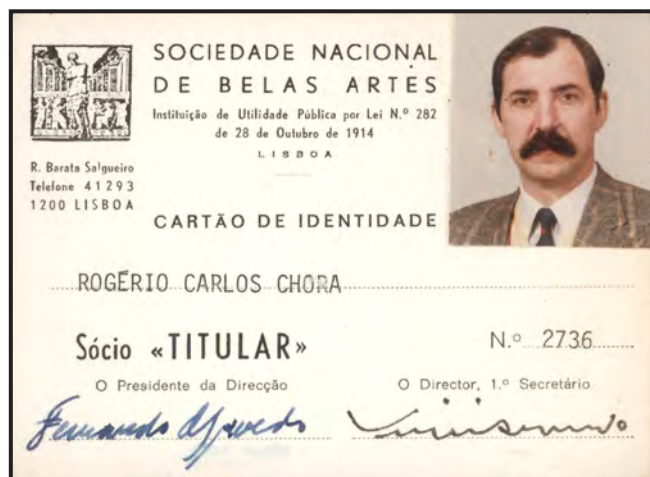


⋮ **Rogério Chora na sua embarcação, em Agadir. 1981.**
⋮ Coleção particular de Ana Margarida Chora.



Os seus trabalhos, é preciso sublinhar, foram, igualmente, expostos no estrangeiro, designadamente em Barcelona, Badajoz, Madrid, Beauvais, São Paulo ou Colónia. Rogério Chora totaliza mais de duas centenas de participações em exposições individuais ou coletivas, cerca de metade apenas entre 1993 e 1998.

⋮ **Executando uma das telas existentes no Museu do Trabalho Michel Giacometti.**
⋮ Coleção particular de Ana Margarida Chora.



· **Cartão de sócio titular da Sociedade Nacional de Belas Artes.**
 · Coleção particular de Rogério Carlos Chora.

As suas vendas tornaram-se transversais a todos os estratos sociais tendo como clientes, ora trabalhadoras domésticas, ora chefes de Estado (Mário Soares ou Cavaco Silva). Foi intensamente procurado por múltiplas empresas, instituições, ordens profissionais e órgãos do Estado, nomeadamente a APSS, os municípios de Setúbal, Palmela e Alcácer do Sal, a Navigomes, a Lisnave, a SECIL ou a C.G.D. Orgulhosamente, Rogério Chora afirma ter conseguido fazer da pintura o seu modo de vida. Para isso, também, contribuiu a Galeria da Inquisição, sediada no antigo Jumbo, que difundiu profusamente as suas serigrafias e litografias.



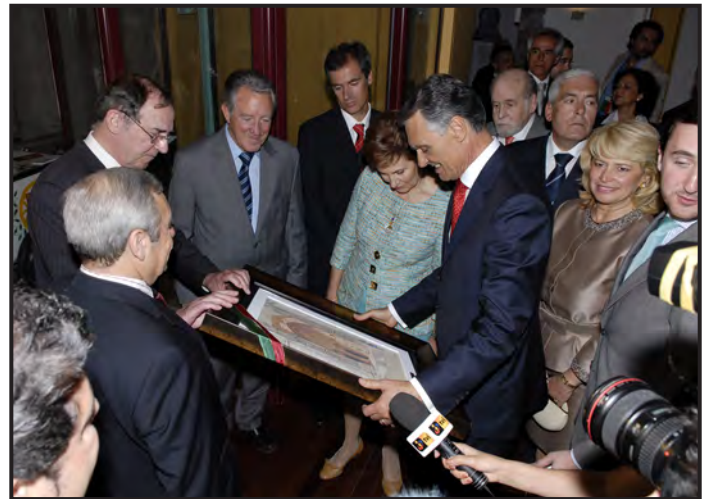
· **Exposição 'Retrospectiva: 1957-1992', sob o olhar atento do bispo D. Manuel Martins.**
 · Coleção particular de Ana Margarida Chora.



: **Rogério Chora com o Presidente da República,**
 : **Mário Soares. Início dos anos 90.**
 : Coleção particular Rogério Carlos Chora.

Admirador do Impressionismo, de João Vaz, de Almada Negreiros, de José Malhoa, de Pinto Coelho ou de Júlio Pomar, o pintor admite que procurou seguir uma linha própria, que fosse ao encontro do seu interesse e gostos pessoais. Porém, os pedidos dos clientes definiram o seu estilo e condicionaram parcialmente a sua liberdade artística. Pessoas comuns, contextos marítimos, Setúbal, o Sado e a Arrábida são os seus temas centrais.

No auge do seu reconhecimento como artista cofundou, lado a lado com Helena Mendonça, Luísa Perienes ou Ana Margarida Chora, a associação ProArte (hoje Artiset), em março de 1990, da qual foi presidente. É, também, membro da comissão de honra 'Arrábida. Património Mundial'.



: **Rogério Chora oferece obra ao Chefe de Estado,**
 : **Aníbal Cavaco Silva em 10/06/2007.**
 : Coleção particular Ana Margarida Chora.



: **Rogério Carlos Chora no seu atelier. Maio de 2022.**
 : Fotografia de José Luis Costa | DIC1.

Rogério Carlos Chora é autor de diversos logótipos, medalhas e troféus encomendados por diferentes instituições e empresas, destacando-se a conceção do célebre golfinho da Região de Turismo Costa Azul. As suas peças (escultura, cerâmica, medalhística, gravura, ilustração, desenho, aquarelas, acrílico, litografias ou serigrafias) encontram-se espalhadas por diferentes coleções particulares, galerias, museus ou instituições públicas e privadas, tanto em Portugal como no estrangeiro. Atualmente, continua ativo nos seus *ateliers*. O valor da sua obra representa um património histórico e artístico inestimável para a cidade do Sado. Nesta exposição evoca-se uma vida dedicada à pintura.



: **Com a filha e com a esposa na homenagem promovida pelo Centro de Estudos Bocageanos.**
 : **Biblioteca Municipal de Setúbal. 2007.**
 : Coleção particular de Ana Margarida Chora.

Exposições individuais e coletivas e outros trabalhos artísticos

1956

- Primeira apresentação pública dos seus trabalhos numa mostra coletiva – Escola Comercial e Industrial de Setúbal.

- II Exposição de Arte Infantil – Salão Nobre dos Paços do Concelho.

1957

- Exposição coletiva de desenho e pintura no âmbito do X aniversário do Clube de Campismo de Setúbal.

1962

- Clube de Campismo de Setúbal.
- Grupo Desportivo da CUF. Barreiro.
- Colónia. Alemanha.
- Exposição de Primavera da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

1963

- Alhos Vedros. S.F.A.V.

1965

- Bicentenário do nascimento de Bocage. Convento de Jesus.

1966

- Pintores em Sintra.
- Coletiva em Madrid.

1968

- Coletiva no Casino Estoril.

1971

- Junta de Turismo da Costa Azul.

1972

- Pintores Setubalenses. Feira de Sant'Iago.
- Centro Juvenil de Setúbal.

1973

- Região de Turismo. Évora.
- Coletiva – Festa das Vindimas em Palmela.

1975

- Estabelecimento comercial 'Chora'.

1978

- Casa Portuguesa de Vancouver.
- Artistas de Setúbal. Museu de Setúbal.

1980

- Artistas de Setúbal Museu de Setúbal.

1982

- Homenagem aos Grandes Pintores Setubalenses. Museu de Setúbal.

1983

- 50.º aniversário da Maternidade Alfredo da Costa.
- Artistas de Setúbal. Museu de Setúbal.

1984

- Coletiva de Pintura em Lagos.

1985

- Marisqueira 'Tony' em Sesimbra.
- Coral Luísa Todi.

- Restaurante 'O Encoberto'.

1986

- Restaurante 'O Beco'.

- Coletiva – Pousa da Fortaleza de São Filipe.
- Restaurante ‘O Encoberto’.

1987

- I Congresso Nacional das Atividades Empresariais das Regiões. Troia.

- Artistas de Setúbal. Museu de Setúbal.

Círculo de Bridge de Setúbal.

1988

- Clube Setubalense.

- Artistas de Setúbal. Museu de Setúbal.

- Coletiva de Artistas em Monsaraz.

- Junta de Freguesia da Anunciada.

- Junta de Freguesia de São Sebastião.

- Galeria da Delegação de Setúbal da Cruz Vermelha Portuguesa.

- Jornadas Internacionais ‘Descarregadores de Peixe’.

- Aniversário do Museu de Setúbal.

1989

- ‘Os artistas da Escola Industrial de João Vaz aos nossos dias’. Museu de Setúbal.

- ‘Setúbal – Cem artistas’. Museu de Setúbal.

- Galeria Voragem. Coletiva em Setúbal.

- Galeria da Delegação de Setúbal da Cruz Vermelha Portuguesa.

- Feira de Sant’Iago.

- ‘As coleções de Arte Contemporânea’. Museu de Setúbal.

- Escola Superior de Educação de Setúbal.

- ‘Dezassete artistas do distrito de Setúbal’. Coletiva. Galeria Voragem.

- Restaurante ‘O Encoberto’.

- ‘Arte e Artesanato n’Anunciada’. Fonte Nova. Junta de Freguesia da Anunciada.

- 50.º aniversário do Navigomes.

1990

- Escola Secundária du Bocage.

- Galeria da Delegação de Setúbal da Cruz Vermelha Portuguesa.

- VI Festival de Cinema. Troia.

- Junta de Freguesia de São Sebastião.

- ‘Pintores setubalenses em Monsaraz’.

- ‘Cinco pintores’. Congresso dos médicos, organizado pelo Museu de Setúbal.

- ‘Setúbal tem artistas’. Museu de Setúbal.

- ‘500 anos do Convento de Jesus’.

- ‘Setúbal no Cadaval’.

- Desenhos na obra de poesia *Entardecer no Sado*.

- ‘Stella Maris’.

- 107.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Setúbal.

- Casa Bocage.

1991

- Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal.

- Inauguração do salão de exposições do ACM de Setúbal.

- Criarte – Auditório Stella Maris.

- Casa do Pessoal dos CTT de Setúbal. Coletiva.

- Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Setúbal. Coletiva.

1992

- Inauguração da galeria do bar 'O Conventual'. Setúbal.

- Inauguração de 'O Hiate – Artesanato'. Setúbal.

1993

- Exposição de Pintura 'Trilogia: A serra, a cidade, o rio'.

- '200 anos de Pintura em Setúbal'. Clube Setubalense.

- 'Retrospectiva. 1957-1993'. Clube Setubalense.

- VII Mostra Anual da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada.

- Congresso de Médicos. Convento de Santa Maria da Arrábida.

- Coletiva no Parque Natural da Arrábida.

- Galeria Cogito. Setúbal. Coletiva.

- 'Artistas com o Ambiente'. Teatro de S. João.

- '100 ans de peinture à Setúbal'. Beauvais, França.

- União Moitense.

1994

- » 'Artistas convidados por Adão Rodrigues'. Casa do Corpo Santo. Setúbal.

- 'Artes e Ofícios'. Galeria Arte e Oficina. Setúbal.

- Museu Aberto de Monsaraz.

- 'Da Faina à Fábrica, da Fábrica ao Museu'. Museu do Trabalho Michel Giacometti e Casa do Corpo Santo. Setúbal.

- II Jornadas do Porto de Setúbal.

- 'Pintar Setúbal – Homenagem ao pintor Augusto Júlio'. MAEDS.

- Café 'Gaiteiro'. Serra do Louro. Palmela.

- Galeria Inquisição. Coletiva. Novotel.

- Galeria Inquisição. Centro Comercial Jumbo.

- Renault de Setúbal.

- Lions Clube de Setúbal. Coletiva.

- Integrou a sessão de homenagem ao pintor Álvaro Perdigão.

1995

- Escola Superior de Educação de Setúbal.

- Galeria Amoreiras. Lisboa.

- Galeria Inquisição. Setúbal.

- V Torneio Juvenil 'Serra da Arrábida' (medalhística).

1996

- Galeria Inquisição. Coletiva. Monte Belo.
- Galera Inquisição. Coletiva. Novotel.
- Galeria Inquisição. Coletiva. Feira de Sant'Iago.
- Palácio da Justiça. Setúbal.
- Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada. Coletiva.
- Hotel Tropical (São Paulo). Coletiva.

1997

- 'Ovibeja 97'. Coletiva de artistas plásticos. Pousada de S. Francisco. Beja.

1998

- 'Gentes e Quotidiano do Trabalho na Arte'. Museu do Trabalho Michel Giacometti.
- 'Exposição Internacional de Artes Plásticas'. Barcelona.
- 'Vida, Saúde e Sonho' – 39.º aniversário do Hospital de São Bernardo.
- Galeria Rio (Rio de Janeiro). Coletiva
- Galeria Inquisição por várias pousadas do País.

1999

- 'Serigrafias e Litografias'. Casa do Corpo Santo.

2001

- 'União e Pluralidade'. 1ª Coletiva ProArte. Associação de Artistas Plásticos de Setúbal.

2002

- 43.º aniversário do Hospital de São Bernardo. Coletiva de pintura e escultura. Setúbal.

- 'Percursos do Sado. Recantos esquecidos de Setúbal'. Coletiva ProArte. Ex-Banco de Portugal. Setúbal.

2003

- 'Setúbal – Vivências'. Escola Superior de Ciências Empresariais. Setúbal.

2005

- 'Onze artistas no convento'. Igreja do Convento de Jesus. Setúbal.

- 'Exposição de Pintura e Escultura'. 150 anos do Clube Setubalense. Coletiva

2011

- 'Um olhar sobre São Julião e a Cidade'. Junta de Freguesia de São Julião.

2014

- 'Rogério Chora. 50 anos de Pintura'. Galeria Municipal do 11. Setúbal.

- Pintura como capa do livro *A Serra da Arrábida na Poesia Portuguesa*.

2016

- 'Rogério Chora. Motivos Vários II'. Clube dos Oficiais de Setúbal.

2021

- 60.º aniversário da Lisnave.

- 95.º aniversário da Ordem dos Advogados Portugueses (medalhística).

2022

- 'Setúbal na obra de Rogério Chora'. Galeria Municipal do Onze.

Prémios, distinções, homenagens e dinamismo cultural

1957

- Cofundou o Círculo de Arte e Cultura de Setúbal, sediada na Casa do Corpo Santo. Sócio correspondente da Sociedade Nacional de Belas Artes.

1962

- Homenagem promovida pelo Grupo Desportivo da CUF (Barreiro).

1965

- 2.º Prémio de Artes Plásticas no âmbito do concurso realizado no bicentenário de nascimento de Bocage.

1971

- Medalha de Prata – Junta de Turismo da Costa do Sol.

1972

- Menção Honrosa – Centro Juvenil de Setúbal.

1978

- Medalha de Bronze atribuída pela C.M. de Setúbal. Homenagem recebida da Casa Portuguesa de Vancouver (Canadá).

1983

- 1.º Prémio de Artes Plásticas. Cinquentenário da Maternidade Dr. Alfredo da Costa.

1990

- Troféu Videopax.

- Cofundou a associação *ProArte*.

1991

- Troféu Costa Azul.

- Medalha de Bronze da Criarte.

1992

- Medalha de Ouro de Mérito Cultural atribuída pela C.M. de Setúbal.

1993

- Homenagem realizada pelo Clube Setubalense.
- Medalha de Bronze atribuída pela *Navigomes*.

1994

- Integrou a sessão de homenagem ao pintor Álvaro Perdigão.

- Medalha de bronze recebida na sessão de homenagem ao pintor Adão Rodrigues.

1996

- Homenageado pelo Rotary Club de Setúbal.

1998

- Medalha de Bronze do Hospital de S. Bernardo.

- Homenageado pela Região de Turismo Costa Azul. Convento dos Capuchos, em Almada.

2017

- Embaixador da cidade de Setúbal.

Documentação consultada

Arquivos e Bibliotecas

Centro de Documentação do Museu do Trabalho Michel Giacometti
Coleção particular de Rogério Carlos Chora
Coleção particular de Ana Margarida Chora
Hemeroteca da Biblioteca Municipal de Setúbal
Museu de Setúbal

Bibliografia

AA.VV., *Rogério Chora. Desenho e Pintura*, Brochura da exposição patente no Clube Setubalense entre 29 de novembro e 7 de dezembro de 1988, Clube Setubalense, Setúbal, 1988.

AA.VV., *Chora*, Brochura da exposição patente na Casa Bocage entre 20 de julho e 6 de agosto de 1990, C.M. de Setúbal, Setúbal, 1990.

AA.VV., *Rogério Chora – Retrospectiva. 1957-1992*, Brochura da exposição patente no salão do Clube Setubalense entre 14 de setembro e 17 de outubro de 1993, C.M. de Setúbal, Setúbal, 1993.

AA.VV., *Rogério Chora – 99*, Brochura da exposição patente na Casa do Corpo Santo entre 31 de março e 30 de abril de 1999, C.M. de Setúbal, Setúbal, 1999.

AA.VV., *Rogério Chora - 50 anos de Pintura*, Brochura da exposição patente na Galeria Municipal do 11 entre 5 de outubro e 2 de novembro de 2014, C.M. de Setúbal, Setúbal, 2014.

CABRAL, Maria de Lurdes Costa, *Entardecer no Sado*, ed. de autor, Setúbal, 1990.

CLARO, Rogério Peres, *Um Século de Ensino Técnico Profissional em Setúbal: Da Escola de Desenho Industrial Princesa D. Amélia à Escola Secundária Sebastião da Gama, 1888-1988*, Escola Secundária Sebastião da Gama, Setúbal, 2000.

CHORA, Ana Margarida, *Rogério Chora. Motivos Vários II*, Brochura da exposição patente no Clube dos Oficiais de Setúbal entre 6 e 24 de novembro de 2016, C.M.O.S., Setúbal, 2016.

ENVIA, João Francisco, *Setubalenses de Mérito*, vol. II, Tip. Rápida de Setúbal, Setúbal, 2009, pp. 285-287.

PEREIRA, Fernando António Baptista; DUARTE, Ana; VICTOR, Isabel; BIVAR, Mafalda, *Da faina à fábrica, da fábrica ao museu: Apresentação do programa e projeto do Museu do Trabalho Michel Giacometti*, C. M. de Setúbal, Setúbal 1994.

SILVA, Eduardo, “Viver, Sentir e Olhar o Bairro de Troino até ao século XXI” in FERREIRA, Diogo; SANTOS, João Pedro, *O Bairro de Troino – Contributos para a sua História*, Estuário, Setúbal, p. 199.

Imprensa

L.F., “Uma exposição de Novos” in *Gazeta Setubalense*, edição de 24/01/1957, pp. 1-4.

JOÃO, Teodoro, “Conheço esta cara de algum lado!” in *O Setubalense*, edição de 02/03/2003, p. 5.

JOAO, Teodoro, “Prémios – Personalidades Setubalenses” in *O Setubalense*, edição de 25/02/2013, p. 5.

ROSA, André, “Rogério Chora: «Setúbal é uma inspiração»” in *O Setubalense*, edição de 14/10/2019. Versão disponível online em: [<https://osetubalense.com/sociedade/2019/10/14/rogerio-chora-setubal-e-uma-inspiracao/>] [Fotografia de Alex Gaspar]

S.A., “Rogério Chora – Um pintor setubalense” in *Portulano – Revista dos Portos de Setúbal e Sesimbra*, n.º 8, APSS, Setúbal, 1994, pp. 22-23.

S.A., “Exposição – Rogério Chora, 50 anos de Pintura” in *Folha Sadina*, n.º 63 de 25/09/2014, p. 7.

SANTOS, Fernando, “Rogério Chora retrata-se” in *Revista Sem Mais*, n.º 6, Sado Press, Setúbal, julho de 1994, p. 53.

TRINDADE, A., “A exposição de pintura de Rogério Chora” in *O Setubalense*, edição de 02/04/1962, pp. 1-2.

ZERO, Repórter (pseudónimo), “Exposições” in *O Setubalense*, edição de 14/07/1956, pp. 1-5.

Entrevistas

Promovidas pelo autor do texto em 26 de abril e 12 de maio de 2022.

Convites e cartazes

Cartaz: Exposição “Artistas de Setúbal”. Museu de Setúbal, entre 30 de janeiro e 21 de fevereiro de 1988.

Convite: Exposição “Rogério Chora – 50 anos de Pintura”. Galeria Municipal do 11 entre 5 de outubro e 2 de novembro de 2014.

Convite: Sessão “Rogério Chora – Homenagem”. Organizada pelo Centro de Estudos Bocageanos, em 17 de novembro de 2007, na Biblioteca Municipal de Setúbal.

Organização
Câmara Municipal de Setúbal

Presidente
André Valente Martins

**Departamento de Cultura, Desporto, Direitos Sociais,
Saúde e Juventude**
Vereador Pedro Pina

Diretor
Luís Liberato Baptista

**Gabinete de Promoção e Divulgação do Património
Histórico e Cultural**
José Luís Catalão

Investigação e textos
Diogo Ferreira

Digitalização de imagens
Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro
Ana Margarida Chora

Montagem
Albano Almeida
Diogo Ferreira
Equipa de Manutenção do DCDJ
José Luís Catalão
Jorge Aleixo
Vanda Marina Rocha

**Departamento de Comunicação e Imagem,
Relações Públicas e Turismo**
Divisão de Comunicação e Imagem
Promoção | Design Gráfico
Elisa Pedradas | José Miguel Farropas

Impressão
Espírito de Papel

ISBN
978-972-9016

CHO RA